

O Rei Pavão ficou surpreso ao perceber que, mesmo sendo tão jovem, o rapaz diante dele já superava em muito o que ele havia sido na mesma idade.— É hora de ir para a Montanha Púrpura. O Livro das Origens Celestiais precisa ser obtido — murmurou Li Qingxu, seus olhos brilhando com um tom esverdeado que irradiava uma aura vital intensa, um poder herdado do ancestral Zhurong. Dentro dele, além das manifestações dos ancestrais Xuanming e Zhuyin, que já haviam começado a tomar forma física, ainda havia outras dez sombras de ancestrais aguardando para serem materializadas. O custo de recursos para concretizar todos eles era astronômico. Só de pensar nisso, Li Qingxu sentia um frio na espinha. A demanda era simplesmente absurda. Ele precisava aprender os segredos do Livro das Origens Celestiais, explorar minas e tumbas antigas para sustentar o crescimento dos ancestrais. Após acertarem os detalhes, Li Qingxu e o Rei Pavão deixaram o local, levando consigo a arma do Imperador Demoníaco. Durante os dois meses seguintes, o Rei Pavão entrou em contato com o Rei Dragão Verde do norte, pedindo que ele escoltasse a herdeira do Imperador Demoníaco e outros demônios até seu território. Região Norte

Depois de algumas "conversas amigáveis" com os bandidos locais — que, gentilmente, doaram algumas peças de mineral precioso — Li Qingxu e o Rei Pavão finalmente descobriram a localização da imponente Montanha Púrpura. [Os bandidos, é claro, foram "convidados" a descansar em covas profundas cavadas por Li Qingxu, para evitar futuros problemas.] Voando como meteoros pelo céu, os dois avistaram a montanha de mil metros de altura, roxa como ferro escuro, íngreme e imponente como uma espada cravada no firmamento.— Montanha Púrpura! — Li Qingxu parou no ar, sem pousar diretamente. Ele se lembrava de que, nas proximidades, havia uma vila onde viviam os descendentes do Mestre das Origens Celestiais, guardiães de algumas pedras especiais deixadas por ele. E algumas daquelas pedras escondiam tesouros incríveis. Do alto, avistaram uma pequena vila de pedra, com não mais que duzentos habitantes, encravada em um oásis no meio do deserto.— Vamos lá, mas controle sua aura, senhor Pavão. Não queremos assustá-los — Li Qingxu apontou para a vila e mergulhou em direção ao solo, seguido de perto pelo Rei Pavão. Ao pousarem, os aldeões se aglomeraram, facas em punho, olhos cheios de medo.— Nobres imortais, nossa vila não tem minerais preciosos! — gaguejou o líder, um velho de mãos trêmulas.— Calma, vovô. Não somos bandidos — Li Qingxu sorriu, afável. — Você é o Velho Zhang, o Quinto Mestre? O idoso congelou. Eles estavam ali por ele? Percebendo que aquele era realmente o descendente do Mestre das Origens Celestiais, Li Qingxu ampliou seu sorriso e explicou sua proposta: em troca das pedras deixadas pelos ancestrais, ele livraria a região dos bandidos e, mais ainda, entraria na Montanha Púrpura para recuperar o Livro das Origens Celestiais, devolvendo-o depois de estudá-lo.— Eu vendo, eu vendo! Mas essa montanha... é perigosa demais! — O Velho Zhang ainda hesitava, mas o coração já balançava.— Não se preocupe — Li Qingxu acenou, distraído, enquanto examinava as dezenas de ferramentas de pedra espalhadas pelo chão: pilões, bancos, moedores...— Tem algo valioso aqui? — O Rei Pavão franziu a testa, cético. — Claro que tem! — Li Qingxu não titubeou. Aquelas eram pedras da Zona Proibida de Taichu, seladas pelo Quinto Mestre. Mesmo sem dominar o Livro das Origens Celestiais, ele sabia — pelos relatos antigos — que algumas escondiam tesouros. Sem pressa, ele ajoelhou-se e, com uma lâmina de gelo formada pelos dedos, começou a cortar as pedras uma a uma. Várias estavam vazias, mas ele persistiu. Até que, de repente, um aroma doce e intoxicante encheu o ar.— Achamos! — Seus olhos brilharam enquanto a lâmina trabalhava com precisão. Sob o olhar atônito do Rei Pavão e do Velho Zhang, Li Qingxu revelou, no centro da pedra, um fruto carnudo, rosado como um pêssego, rachado e exalando líquido perfumado. Antes que o aroma se dissipasse, uma névoa gélida o envolveu, preservando-o instantaneamente.— Hmm... O poder de Xuanming é realmente útil — murmurou Li Qingxu, guardando o tesouro. [O Rei Pavão, agora, olhava para as pedras restantes com renovado interesse.] Se não fosse o frio extremo que a congelou naquele momento, a fruta carnuda certamente perderia parte de sua essência. — O que é isso? — O Rei Pavão mal havia percebido que aquele aroma parecia ser útil para ele quando, antes que pudesse examinar melhor, o Príncipe Imperial já havia guardado. Li Qingxu permaneceu em silêncio, continuando a descascar as outras pedras com sua faca de gelo. Ele já tinha uma vaga ideia do que se tratava: a Fruta da Essência Humana! Essa fruta podia ser refinada em um elixir divino, capaz de

prolongar a vida por no mínimo cinquenta a cem anos — um verdadeiro tesouro raríssimo! Mais tarde, quando os Santos Mestres atacassem a Montanha Púrpura, ele poderia levá-la para ser leiloadada e ganhar uma fortuna em Fontes! Enquanto outra pedra era descascada, ao atingir o centro, raios de luz divina irromperam em todas as direções. Era como se agulhas douradas estivessem sendo lançadas, ofuscando a visão de todos. Com as camadas de pedra removidas, o núcleo brilhava como um pequeno sol, impossível de encarar diretamente. As lágrimas escorriam involuntariamente. — Que tesouro é esse? Será uma Fonte Divina? — O Velho Zhang virou o rosto, com os olhos inchados e ardendo por causa da luz intensa. — Isso é uma Fonte Divina? — Um fio de frio extremo a congelou, e Li Qingxu a pegou para examinar cuidadosamente. A aura sagrada que emanava dela deixava seu corpo incrivelmente relaxado, como se estivesse sendo purificado. Era uma pequena esfera, do tamanho de um grão de feijão, luminosa e quase intangível, como uma fonte de luz sagrada. Era uma Fonte formada pela energia primordial do universo, uma das relíquias mais raras do mundo. Dizia-se que nunca se dissipava, contendo a essência mais pura do céu e da terra, inspirando uma reverência involuntária. Além disso, possuía efeitos milagrosos, algo que até os Santuários mais poderosos brigariam para obter. Cada aparição causava um rebuliço imenso. Era, sem dúvida, um tesouro inestimável. Se a notícia se espalhasse, muitos lutariam até a morte por ela. — Mas é muito pouco... — Li Qingxu suspirou internamente, guardando-a dentro de si. Embora aquela quantidade mínima de Fonte Divina não fizesse muita diferença para ele, ainda era algo valioso. Melhor acumular aos poucos. — Então isso é uma Fonte Divina... O que mais os nossos ancestrais deixaram aqui? — O Velho Zhang murmurava, sentindo seu corpo mais leve e seu vigor renovado só de estar perto dela. Conforme Li Qingxu continuava a abrir as pedras, mais tesouros surgiam. Outro raio de luz intensa irrompeu, deslumbrante e cheio de aura sagrada. Era apenas outro fragmento de Fonte Divina, valioso, mas depois do primeiro, já não causava tanto espanto. De repente, entre os fragmentos de pedra, apareceu um tufo de pelos vermelhos, vívidos como sangue, emanando uma aura sinistra e aterrorizante. O Velho Zhang deu um salto para trás, quase caindo, o rosto pálido de medo. — Pare de cortar! Essas coisas não devem ser tocadas! — Sua voz tremia, os lábios brancos. — Não se preocupe, velho mestre. — Li Qingxu sabia exatamente o que era: pelos de um Demônio da Fonte. No ar, surgiu uma flor de lótus verde, suas pétalas balançando suavemente. — Esperem aqui. Vou buscar algo que meus ancestrais deixaram para comparar com esses pelos. — Demorou um bom tempo até que o Velho Zhang retornasse. Em suas mãos, trazia uma caixa de jade desbotada pelo tempo, já sem brilho. — O que é isso? — O Rei Pavão franziu a testa. Os ancestrais desse Velho Zhang pareciam ter uma origem impressionante. Mas por que seus descendentes haviam caído tanto, vivendo como meros mortais em um lugar tão remoto? Com expressão grave, o Velho Zhang abriu a caixa. Dentro, não havia nenhum tesouro, apenas alguns tufos de pelos vermelhos — horripilantes. Eles eram quase idênticos aos que haviam sido encontrados na pedra, apenas mais desbotados pelo tempo, como se tivessem sido tingidos por sangue coagulado.